

SIGLAS POVEIRAS

1	2	3	4	5	6	43	44	45	46	47	48
7	8	9	10	11	12	49	50	51	52	53	54
13	14	15	16	17	18	55	56	57	58	59	60
19	20	21	22	23	24	61	62	63	64	65	66
25	26	27	28	29	30	67	68	69	70	71	72
31	32	33	34	35	36	73	74	75	76	77	78
37	38	39	40	41	42	79	80	81	82	83	84

EXPOSIÇÃO ORGANIZADA PELO MUSEU MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM

UNIVERSIDADE DO MINHO

MUSEU DA CASA NOGUEIRA DA SILVA. 11.nov.82 a 1.dez.82.

EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICA "SIGLAS POVEIRAS".

ROTEIRO,

0. Prémio internacional do 'European Museum of the Year Award', atribuído à melhor Exposição Especial de 1980.
1. Mapa de Portugal (diagrama)
Distribuição geográfica das Siglas Marítimas, de Oleiro e de Canteiro.
2. Introdução
Casas Poveiras (exterior e interior). (V. catálogo, pg. 27).
3. Inspiração das Siglas. (V. catálogo, pgs. 20 e 21).
4. RADICAIS DAS SIGLAS.
Texto de A. Santos Graça, 'O Poveiro', pg.32. (V. catálogo, pg. 22).
5. Regras de transmissão das Siglas. (V. catálogo, pgs. 20 e 21).
6. SIGLAS - FAMÍLIAS. (V. catálogo, pg. 25).
7. ÁRVORE GENEALÓGICA
Explicação da apropriação da sigla brasão-tronco pela descendência, segundo Santos Graça. (V. catálogo, pg. 24).
8. Utilização das Siglas nos aprestos marítimos. (V. catálogo, pgs. 28 a 36).
9. AGULHA DE MAREAR.
10. AGULHAS DE ENTRALHAR E FAZER A REDE.
MUROS para fixar as medidas da malha da rede.
ÂNCORA DE DUAS PONTAS.
11. RASCA-REDE para lagostas e crustáceos.
MARTELO DA CASCA, para esmagar a casca do salgueiro, com que se fazia uma infusão para proteger as redes.
TRADO para furar as cortiças das redes.
12. TALAS para amolar a faca da cortiça.
VERTEDOIRO para despejar a água que entra no barco.
BOIREIS, flutuadores de cortiça das redes da sardinha.
GIGA da sardinha.
BOIA
GAREO

12. (cont.)
ENCHUMEIA
CESIA
13. (Estrado)
CANA E LEME DE LANCHÃO.
CANA DE LEME DE RASQUEIRO.
CUNHA DE MASTRO.
FORQUETA DE CATRAIO POVEIRO.
PANA DE CATRAIA POVEIRA.
POLÉ DE LINHA.
POLÉ DE CAPELO DE BARCO POVEIRO.
REMO DE CATRAIA POVEIRA.
FERRO DE MONTE.
14. UTILIZAÇÃO DAS SIGLAS NO VESTUÁRIO. (V. catálogo, pgs.36 e 37).
SOCOS de pescadeira.
GABÃO DO MAR COM CAPUZ.
15. DIVISAS em embarcações poveiras. (V. catálogo, pgs.27 e 28).
16. Marcas de Peixe. (V. catálogo, pg.27 e 28).
17. UTILIZAÇÃO DAS SIGLAS PELOS BANHEIROS. (V. catálogo, pg. 38).
BRAÇO OU TESOURA DE BARRACA DE PRAIA DE BANHOS.
ARMAÇÃO DE BARRACA.
CADEIRA DE BANHEIRO.
18. PORTA DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA BONANÇA, FÃO, ESPOSENDE.
19. CAIXA DE ESMOLAS DO BOM JESUS DOS PERDIDOS, BARQUEIROS, BARCELOS, recoberta de Siglas.
20. ARRIBADAS E CRENÇAS. (V. catálogo, pgs. 38 a 47).
CAPELA DE SANTA CRUZ DE BALAZAR.
IGREJA DE AMORIM (S. GONÇALO).
CAPELA DE SANTO ANDRÉ DE AVEROMAR.
IGREJA MATRIZ DE AZURARA, VILA DO CONDE.
SIGLAS NAS LAGES DA IGREJA MATRIZ DE AZURARA.
21. CASAMENTO. (V. catálogo, pgs. 39 e 40)
IGREJA MATRIZ DA PÓVOA DE VARZIM.
ARCAZ DA SACRISTIA DA IGREJA MATRIZ DA PÓVOA DE VARZIM, recoberto de Siglas.

22. MORTE.
CEMITÉRIO DA PÓVOA DE VARZIM.
LOUSA TUMULAR SIGLADA.
MARCAS NO CEMITÉRIO PÚBLICO DA PÓVOA DE VARZIM.
23. AS SIGLAS COMO ELEMENTO DECORATIVO.
CAMISOLA POVEIRA.
PANOS BORDADOS A PONTO DE CRUZ.
AVENTAL DE TRICANA.
24. PRATOS DE BARCELOS.
25. BIBLIOGRAFIA. Obras do Etnógrafo Poveiro ANTÓNIO DOS SANTOS GRAÇA, pioneiro do estudo das Siglas dos Pescadores.
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS SIGLAS.
26. SIGLAS POVEIRAS. ORIGENS.
DIAGRAMAS CARTOGRÁFICOS COM AS TESES DE ANTÓNIO DOS SANTOS GRAÇA, JAIME CORTESÃO E OCTÁVIO LIXA FILGUEIRAS.
27. (Modelo)
CATRAIA POVEIRA.